

ELIÇÕES
2026
#VOTONA DEMOCRACIA

AUDITORIAS DA URNA ELETRÔNICA
E DOS SISTEMAS ELEITORAIS
NO DIA DA ELEIÇÃO





AUDITORIAS DA URNA ELETRÔNICA E DOS SISTEMAS ELEITORAIS **NO DIA DA ELEIÇÃO**

De acordo com a [Resolução TSE nº 23.673/2021](#), alterada pela [Resolução TSE nº 23.769/2026](#), que dispõe sobre os procedimentos de fiscalização e auditoria do sistema eletrônico de votação, no dia da eleição são realizados o Teste de Integridade das Urnas Eletrônicas, que é subdividido em Teste de Integridade com Biometria e em ambiente controlado (sem biometria), e o Teste de Autenticidade dos Sistemas Eleitorais.



TESTE DE INTEGRIDADE DAS URNAS ELETRÔNICAS EM AMBIENTE CONTROLADO (SEM BIOMETRIA)



LOCAL: Centro Cultural São Paulo (sala Tarsila do Amaral), na Rua Vergueiro, nº 1.000

TESTE DE INTEGRIDADE COM BIOMETRIA



LOCAL: Universidade Paulista – Unip (saguão) – Paraíso, Rua Vergueiro, nº 1.211



DATA E HORÁRIO: 4 de outubro (1º turno) e 25 de outubro (eventual 2º turno), das 8h às 17h

■ O QUE É

Realizado desde 2002 pela Justiça Eleitoral, o Teste de Integridade compara a totalização de votos em cédulas de papel com os votos digitados nas urnas eletrônicas. Ocorre no mesmo dia e horário da votação oficial, em ambiente monitorado por câmeras, e tem o objetivo de demonstrar a correta correspondência entre os votos registrados na urna e os constantes das cédulas.

■ URNAS AUDITADAS

No estado de São Paulo, serão auditadas 33 urnas eletrônicas no 1º turno - 30 no Teste de Integridade e três equipamentos são auditados no teste com biometria. Os equipamentos são definidos em evento público realizado na

véspera da eleição e divulgado pelo TRE-SP. As 30 urnas do Teste de Integridade serão instaladas no Centro Cultural São Paulo. Outras três urnas da verificação de biometria serão levadas para a Universidade Paulista (Unip) - Paraíso. A auditoria com biometria é realizada com eleitoras e eleitores voluntários que utilizam a identificação biométrica para liberar as urnas, mas o teste segue os mesmos moldes do Teste de Integridade padrão. Em eventual 2º turno, por tratar-se de eleição geral, os mesmos quantitativos de urnas serão submetidos às auditorias, nos termos da Resolução TSE nº 23.673/2021.

■ PASSO A PASSO DO TESTE DE INTEGRIDADE

- 1.** A Comissão de Auditoria da Votação Eletrônica promoverá, no dia anterior às eleições, no primeiro turno e em eventual segundo turno, no plenário do Tribunal Regional Eleitoral, a partir das 8h30, a definição das seções eleitorais que serão submetidas às auditorias.
- 2.** A Comissão de Auditoria providenciará as cédulas de votação que serão preenchidas por representantes de entidades fiscalizadoras e na falta deles por servidores do Ministério Público ou dos Tribunais Federais (TRF 3 e TRF 2), que posteriormente serão guardadas em urnas de lona lacradas.
- 3.** Na data do pleito, das 8h às 17h, os números anotados em cédulas de papel previamente preenchidas são digitados nas urnas, um a um, por servidores efetivos do Poder Judiciário ou do Ministério Público. Paralelamente, os votos em papel também são registrados em um sistema oficial do TSE de apoio à votação, que funciona em um computador.
- 4.** Concluído o teste, às 17h, o resultado da urna eletrônica é emitido e confrontado com os dados registrados no sistema de apoio, onde os votos em papel foram contabilizados. Essa comparação verifica se a votação eletrônica coincidiu corretamente com as cédulas físicas. Todo o processo é gravado em vídeo, conta com o acompanhamento de entidades fiscalizadoras e é aberto a qualquer interessado que deseje acompanhar os procedimentos.



TESTE DE AUTENTICIDADE DOS SISTEMAS ELEITORAIS



LOCAIS: dez seções eleitorais



DATA E HORÁRIO: 4 de outubro (1º turno) e 25 de outubro (eventual 2º turno), preferencialmente 1 hora antes do início da votação e antes da emissão da zerésima

■ O QUE É

O Teste de Autenticidade é uma verificação dos resumos digitais dos sistemas eleitorais da urna eletrônica. A auditoria é realizada com urnas instaladas nas próprias seções eleitorais, antes de a votação ser iniciada. O objetivo é demonstrar que a urna eletrônica possui os mesmos sistemas que foram abertos, compilados, assinados e lacrados pelo TSE.

■ SISTEMAS AUDITADOS

Serão auditados os sistemas de dez urnas eletrônicas preparadas para seções eleitorais. Os equipamentos são definidos em cerimônia pública realizada na véspera da eleição e divulgada pelo TRE-SP.

■ PASSO A PASSO DO TESTE DE AUTENTICIDADE DOS SISTEMAS ELEITORAIS

1. Na véspera da votação, é realizada uma cerimônia pública na sede do TRE-SP para seleção das urnas eletrônicas utilizadas na auditoria.

2. A Comissão de Auditoria da Votação Eletrônica providencia o relatório das correspondências entre as urnas e as seções escolhidas ou sorteadas. A correspondência consiste num código único, gerado no momento da preparação da urna pelo cartório eleitoral, que a vincula a uma determinada seção eleitoral. Esse código é o controle que garante que aquela urna só pode funcionar na seção à qual está vinculada.

3. A juíza ou o juiz cuja zona eleitoral deverá realizar o Teste de Autenticidade dos Sistemas Eleitorais precisa informar partidos políticos, representantes da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), do Ministério Público e demais entidades fiscalizadoras sobre a necessidade de comparecimento ao local de votação com pelo menos uma hora antes do início da votação, de modo a acompanhar a auditoria da urna na seção.

4. O juízo eleitoral ainda deve comunicar a pessoa que presidir a Mesa Receptora de Votos sobre a auditoria na urna, repassando-lhe as devidas orientações sobre os procedimentos.

5. No dia da votação, antes da emissão da zerésima pela urna, são feitas as seguintes inspeções: exame do extrato de carga, para verificar que se trata da urna da seção eleitoral escolhida ou sorteadas; rompimento do lacre do compartimento da mídia de resultado; retirada da mídia de resultado inserida na máquina; e verificação das assinaturas e dos resumos digitais pelo programa do TSE ou pelo programa de verificação apresentado por interessado na fiscalização.

6. Finalizadas a verificação da assinatura, a impressão do relatório para atestar a integridade dos sistemas e a ata de auditoria, o juiz eleitoral determinará o início dos trabalhos de votação na seção.

RESUMOS DIGITAIS

São gerados na cerimônia de lacração dos sistemas eleitorais realizada no TSE. Com eles, as entidades fiscalizadoras podem verificar que os arquivos encontrados em qualquer urna do país correspondem aos mesmos arquivos lacrados no TSE. Os resumos digitais são gerados a cada eleição e são uma das garantias de segurança do processo eleitoral, podendo ser consultados on-line.



ELIÇÕES
2026
#VOTONADEMOCRACIA

